

As Inteligências Múltiplas no contexto educacional.

Géssica de Souza Rocha - gessicasouza52@yahoo.com.br

Érica Miranda Maciel - erica.maciel@ufv.com

Curso de Pedagogia

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

Ubá - MG/Dezembro - 2013

Resumo

O sistema educacional tem eleito a linguagem verbal como seu eixo mais importante, que permeia outros organizadores do currículo. No entanto, valorizar as diferentes formas de expressão das crianças apresenta-se como possibilidade de concretizar a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno numa perspectiva integral. Howard Gardner, autor da teoria das “Inteligências Múltiplas”, identificou sete inteligências, apesar de considerar que esse número não é definitivo. Estas inteligências por ele identificadas são a Linguística, Lógico- Matemática, Musical, Espacial, Corporal Cinestésica, Intrapessoal e Interpessoal. Definiu-se como objetivo geral do estudo verificar se o trabalho pedagógico desenvolvido em uma escola particular do município de Viçosa-MG envolve atividades que potencializam as múltiplas inteligências de seus alunos. Tivemos, ainda, por objetivo identificar as metodologias e práticas avaliativas adotadas. Esta pesquisa desenvolveu-se em uma instituição de ensino administrada cooperativamente, localizada na cidade de Viçosa-MG, uma vez que identificamos que esta escola apresenta uma proposta pedagógica diferenciada, que acreditamos venha a se aproximar da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner. O referido estudo foi ancorado por uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário, que foi aplicado a quatro docentes atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados obtidos apontam que a proposta pedagógica desenvolvida pela referida escola possibilita uma potencialização de variadas inteligências dos alunos. Pareceu-nos que a proposta pedagógica realmente efetiva uma formação do educando de forma mais integralizada. Percebeu-se, a partir das informações das professoras, que estas utilizam atividades e ações diversificadas, estimuladoras do desenvolvimento humano. Ressaltamos que o fato da escola dispor de professores de aulas especializadas, como música, artes e educação física é um diferencial em relação a outras escolas em que o professor regente fica responsabilizado por desenvolver atividades/ações que envolvam todas as dimensões da mente.

Palavras-chave: Teoria das Inteligências Múltiplas. Howard Gardner.

Abstract

The educational system has elected verbal language as their top priority , which permeates other organizers of the curriculum . However , valuing different forms of expression of children presents a possibility to achieve the promotion of learning and student development from an integral perspective . Howard Gardner , author of theory of " Multiple Intelligences " , identified seven intelligences , although considering that this number is not final . These intelligences he identified are Linguistic , Logical- Mathematical , Musical , Spatial , Bodily Kinesthetic , Interpersonal and Intrapersonal . We defined the overall objective of the study was to compare the pedagogical work in a private school in Viçosa- MG involves activities that enhance multiple intelligences of your students . Furthermore, the objective was to identify the evaluative methodologies and practices . This research was developed in an educational institution administered cooperatively , located in Viçosa - MG , once we identify that this school has a differentiated pedagogical proposal , which we believe will approach the Theory of Multiple Intelligences Gardner . The study was anchored by a qualitative approach, taking as an instrument of data collection the questionnaire , which was applied to four active teachers in the early years of elementary school. The data obtained indicate that the pedagogical proposal developed by that school provides an enhancement of varying intelligences of students . It seemed to us that the pedagogical proposal truly effective training of the student more fully paid form . It was noticed from the information of teachers who use these activities and diversified actions , stimulator of human development . We stress the fact that school teachers have specialized classes such as music , arts and physical education is a differential in relation to other schools where the classroom teacher is responsible for developing activities / actions involving all dimensions of the mind .

Key-words : Theory of Multiple Intelligences . Howard Gardner .

1. Introdução

O sistema educacional tem eleito a linguagem verbal como seu eixo mais importante, que permeia outros organizadores do currículo. No entanto, valorizar as diferentes formas de expressão das crianças apresenta-se como possibilidade de concretizar a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno numa perspectiva integral.

O ser humano é capaz de desenvolver diferentes inteligências, que funcionam independentemente, mas estão combinadas em quase todas as atividades. Nesta perspectiva, o papel da escola seria de “central estimuladora da inteligência” e o professor seria o estimulador da inteligência e agente orientador da felicidade. Considera-se, pois, que cada indivíduo nasce com um potencial biopsicológico, com diferentes inteligências cabendo ao ambiente estimulá-las.

Contrapondo-se à idéia de uma única e geral, a teoria das Inteligências Múltiplas foi elaborada a partir dos anos 80 por pesquisadores da universidade norte-americana de Harvard.

Howard Gardner é um autor que propõe a teoria das “Inteligências Múltiplas”, partindo de um novo conceito do que se considerava por inteligência. A Teoria de Howard Gardner sobre Inteligências Múltiplas apóia-se em novas descobertas neurológicas, redefinindo a conceituação até então aceita sobre inteligência. De acordo com Gardner (1994), o cérebro humano possui uma diversidade de inteligências e esse mesmo cérebro pode operar para diferentes ações, diferentes competências.

Em sua obra, Gardner (1994) identificou sete inteligências, apesar de considerar que esse número não é definitivo. Estas inteligências por ele identificadas serão apresentadas a seguir, de forma resumida.

- Linguística – capacidade de processar rapidamente mensagens linguísticas, de ordenar palavras e de dar sentido lúcido às mensagens. Caracteriza-se, ainda, por um domínio e gosto especial pelos idiomas e pelas palavras;
- Lógico-matemático - a capacidade de confrontar e avaliar objetos e abstrações, discernindo as suas relações e princípios subjacentes. Habilidade para raciocínio dedutivo e para solucionar problemas matemáticos.

- Musical - Identificável pela habilidade para compor e executar padrões musicais, executando pedaços de ouvido, em termos de ritmo e timbre, mas também escutando-os e discernindo-os.
- Espacial - Se expressa pela capacidade de compreender o mundo visual com precisão, permitindo transformar, modificar percepções e recriar experiências visuais até mesmo sem estímulos físicos.
- Corporal-cinestésica - Capacidade de controlar e orquestrar movimentos do corpo.
- Intrapessoal - Capacidade de se conhecer, estando mais desenvolvida em escritores.
- Interpessoal - Expressa pela habilidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros.

No entanto, seus estudos se aprofundaram cada vez mais, dando início a novas pesquisas no que diz respeito a teoria das inteligências múltiplas, sendo assim teorias não acabadas, como pode-se observar a seguir:

- Naturalista(teoria não acabada) - Sensibilidade para compreender e organizar os objetos, fenômenos e padrões da natureza, como reconhecer e classificar plantas, animais, minerais, incluindo rochas e gramíneas e toda a variedade de fauna, flora, meio-ambiente e seus componentes.
- Existencial (teoria não acabada) - Investigada no terreno ainda do "possível", carece de maiores evidências. Abrange a capacidade de refletir e ponderar sobre questões fundamentais da existência.

As idéias e as práticas que envolvem a Teoria das Inteligências Múltiplas, a partir da abordagem teórica de Gardner, devem ser trabalhadas no contexto educacional permeando os demais conteúdos, servindo de base educacional e intelectual. Considera-se, ainda, que antes de iniciar-se os respectivos trabalhos, a instituição educacional deverá aprofundar a rede teórica a respeito do assunto refletindo seus objetivos, propósitos, formação do indivíduo e sua visão de sociedade.

Observa-se neste contexto, que para criar oportunidades de aprendizagem qualitativa e que desenvolva a potencialidade de cada aluno é necessário priorizar a diversidade, exposições de recursos e elementos planejados individualmente(materiais individuais para cada aluno), para se praticar as inteligências em sua totalidade ou específica.

Nesse sentido, a realidade educacional vivenciada nos dias atuais, condicionada por fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, possibilitaria a valorização das inteligências múltiplas como propulsora do trabalho pedagógico? Os professores estariam qualificados para um trabalho embasado nesta proposta?

Propomos, portanto, uma investigação da prática pedagógica desenvolvida na instituição da rede particular de ensino, localizada no município de Viçosa-MG, uma vez que identificamos nesta escola uma proposta pedagógica diferenciada, que apresentamos como hipótese que esta se aproxime da teoria apresentada por Gardner. Não estamos afirmando, no entanto, que a referida escola estrutura a sua prática pedagógica limitando-se ao aporte teórico da teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner.

Neste sentido, buscamos responder nesta investigação a seguinte questão: a escola investigada promove um trabalho que possibilita o desenvolvimento de múltiplas inteligências? Como este trabalho é realizado? Como vem sendo realizada a avaliação da aprendizagem destas múltiplas inteligências?

Para tanto, estabelecemos como objetivo geral do estudo verificar se o trabalho pedagógico desenvolvido na escola administrada cooperativamente envolve atividades que potencializem inteligências múltiplas de seus alunos. Buscamos ainda, identificar as metodologias e práticas avaliativas adotadas.

Desta forma, buscaremos embasamento para analisar, também, se os professores reconhecem a proposta pedagógica apresentada por Gardner em sua prática pedagógica.

Uma pesquisa a partir do aporte teórico das Inteligências Múltiplas deve-se ao reconhecimento de que o trabalho pedagógico, desenvolvido nas escolas, deveria envolver atividades que priorizem o desenvolvimento do ser humano de forma integral. Os dados poderão fornecer indícios sobre a viabilidade de um trabalho ancorado no desenvolvimento das múltiplas inteligências. O estudo visa, ainda, dar relevância às inteligências múltiplas como uma proposta pedagógica que deveria permear o cotidiano da sala de aula, de modo que possa influenciar diretamente o processo de ensino e aprendizagem como fator de superação das dificuldades de aprendizagem.

2. Referencial Teórico

2.1. A teoria das Inteligências Múltiplas

Antigamente, considerava-se que inteligente era quem dominava a língua clássica, os cálculos, a geometria, o comércio, entre outros aspectos. No entanto, como nos aponta

Gardner (1994), este conceito muda de acordo com as colocações de Francis Galton, que teve o intuito de estruturar as características familiares do indivíduo, associando a inteligência a uma herança hereditária. A partir de 1870, Galton elaborou testes de inteligência mais formais e coerentes em uma concepção de experimentação, considerando que os indivíduos inteligentes deveriam ter sentidos mais apurados.

A inteligência não é considerada a partir de uma dimensão única, esta sofre estruturas em diversos setores intelectuais. Para Gardner,

o teste de inteligência revela pouco sobre o potencial do indivíduo para crescimento adicional. Dois indivíduos podem receber o mesmo escore de QI; e ainda assim, um pode tornar-se capaz de realizar um tremendo progresso em pouco tempo em conquistas intelectuais enquanto o outro pode estar exibindo o próprio ápice dos seus poderes intelectuais. (GARDNER, 1994, p.14)

Para o referido autor, as formas convencionais de avaliação apenas traduzem a concepção de inteligência vigente na escola, limitada à valorização da competência lógico-matemática e da linguística. Ele defende, então, a necessidade de introduzir o ser humano de forma integral, considerando a sua heterogeneidade. Conforme o mesmo,

Para começar, tais diferenças desafiam um sistema educacional que supõe que todos podem aprender as mesmas matérias da mesma forma, e que uma medida uniforme e universal basta para testar a aprendizagem estudantil. De fato, como é constituído atualmente, nosso sistema educacional é pesadamente inclinado na direção de modos linguísticos de instrução e abordagem e, em um grau de algum modo menor, também na direção de modos lógico- matemáticos. (GARDNER, 1994, p. 14)

Neste contexto, Gardner (2001, p. 47) considera a inteligência como um potencial biopsicológico, definindo-a como “a capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados numa cultura”. Dessa forma, representa atributo inato à espécie e assim nascemos com nossas diferentes inteligências cabendo ao ambiente estimulá-las, uma vez que

está na própria natureza das inteligências que cada uma opere de acordo com seus próprios procedimentos e possua suas próprias bases biológicas. Assim, é um erro tentar comparar inteligências em todos os detalhes; cada uma deve ser pensada como um sistema próprio e com suas próprias regras. (GARDNER, 1994, p. 51)

O mesmo autor delimita o conceito de inteligência:

As inteligências deveriam ser pensadas como entidades num determinado nível de generalidade, mais amplas do que mecanismos computacionais altamente específicos (como detecção de linha) embora mais estreitas do que a maioria das capacidades gerais como análise, síntese ou senso de eu (caso se possa mostrar que algum destes existe independentemente de combinações de inteligências específicas). Mesmo assim, está na própria natureza das inteligências que cada uma opere de acordo com seus próprios procedimentos e possua suas próprias bases biológicas. Assim, é um erro tentar comparar inteligências em todos os detalhes; cada um deve ser pensado como um sistema próprio e com suas próprias regras. (GARDNER, 1994, p. 51)

Os resultados dos testes de QI (quociente intelectual) passam então a ser questionados por Gardner (2001): a inteligência pode ser ou é singular, ou existem várias faculdades intelectuais que podem sobressair-se independentes umas das outras? A inteligência é/ ou as inteligências são predominantemente hereditária(s)? Sendo assim, os testes de inteligência são preconceituosos? Mas em quais sentidos estes ocorrem?

Mais claramente, o resultado depende das suposições feitas ao produzir conclusões diferentes sobre o mesmo assunto, como se fosse uma inteligência geral; diferentes estudos fazem objeções à sugestão de como se definir a resposta a estrutura genética do indivíduo. Os dados resultantes do teste de QI são instrumentos conservadores e, desde os anos 60, os psicometristas vêm se esforçando para excluir perguntas preconceituosas do teste de inteligência, sendo que neste tempo da história os resultados obtidos poderiam influenciar a vida social e particular do indivíduo.

Gardner propôs a existência de diferentes dimensões intelectuais do indivíduo, que ficou conhecida como a Teoria das Inteligências Múltiplas, que em primeiro momento foram sete inteligências humanas distintas entre si, mas, que no contexto valoriza o potencial humano.

As sete faculdades humanas por Gardner(1994) são:

- Inteligência Linguística: Envolve sensibilidade para a língua falada e escrita, a habilidade de aprender línguas e a capacidade de usar a língua para atingir certos objetivos. Exemplos de indivíduos que desenvolvem esta inteligência: escritores, advogados, locutores, professores entre outros.
- Inteligência Musical: De todos os talentos a serem dotados, este surge mais cedo. Esclarece a relação com outras formas do intelecto humano. Identificável pela habilidade na atuação de compor e executar padrões musicais. Exemplos de indivíduos que desenvolvem esta inteligência: compositores, cantores, ritmistas entre outros.
- Inteligência Lógico- Matemática: É a capacidade de analisar problemas com lógica, de realizar operações matemáticas e elaborar pesquisas científicas, sendo uma habilidade eficaz para manejar determinados tipos de problemas, no entanto, não é superior a nenhuma outra. Empresários, militares, administradores, contadores, políticos são alguns exemplos desta faculdade.
- Inteligência Espacial: Tem como potencial manipular e reconhecer os padrões do espaço, tentar resolver as tarefas projetadas. Esta capacidade percebe o mundo visual com precisão, efetua transformações e modificações sobre percepções iniciais e ser capaz de

recriar aspectos de experiência visual. Jogadores de xadrez, cirurgiões, arquitetos, escultores entre outras.

➤ **Inteligência Corporal Cinestésica:** É a capacidade lógica de tramar uma boa estratégia, reconhecer padrões espaciais familiares e de explorá-los imediatamente, controlando e orquestrando o potencial do corpo. Sendo assim, artesãos, jogadores de futebol, mecânicos, atletas, atores e atrizes entre outras.

➤ **Inteligência Intrapessoal:** Envolve a capacidade do indivíduo de se conhecer, de ter um modelo individual sendo este profissional ou/e pessoal, usar informações com eficiência para regular a própria vida, desejos, medos, anseios e capacidades. Pessoas tímidas é um claro exemplo desta inteligência.

➤ **Inteligência Interpessoal:** É a capacidade de entender as intenções, as motivações e os desejos do próximo, lida muito bem no trabalho com terceiros e pensa sempre no outro primeiro se deixando em segundo caso. Professores, vendedores, líderes religiosos, atores e atrizes, líderes políticos entre outros.

Além das sete faculdades da mente humana já situadas nos estudos de Gardner, ele vem idealizando que não existe apenas estas dimensões da mente, mas sim inúmeras inteligências que estão adequadamente elevada na forma de realização do potencial intelectual.

A análise, contudo, se estende prontamente à percepção e apreciação assim como à produção e a diversas formas de arte, ciência ou entendimento, sejam elas tradicionais ou inovadoras, cultura popular ou alta cultura. De fato, estas inteligências são rotineiramente vistas em funcionamento em atividades comuns de indivíduos não especializados, suas realizações mais ilustres, porém, serão adequadamente observadas nos que são talentosos para a produção artística ou científica.(GARDNER, 1994, p. 220).

3. Metodologia (ou Procedimentos Metodológicos)

O referido estudo ancorou-se em uma abordagem metodológica qualitativa que, segundo a autora Goldenberg (2004, p. 50) “está relacionada à sua capacidade de possibilitar a compreensão do significado e a descrição densa dos fenômenos estudados em seus contextos e não à sua expressividade numérica”.

Propusemos, como instrumento de coleta de dados, o questionário semi- estruturado variando entre perguntas fechadas e abertas, como é exposto pela autora Goldenberg (2004, p. 86), justificando seu uso. Nas questões fechadas, “as respostas estão limitadas às alternativas apresentadas. São padronizadas, facilmente aplicáveis, analisáveis de maneira rápida e pouco dispendiosa. Uma de suas desvantagens é que as pessoas limitam suas respostas às

alternativas apresentadas, mesmo quando há outras razões”. As perguntas abertas caracterizam-se segundo Goldenberg (2004, p. 86) por “respostas livre, não-limitada por alternativas apresentadas, o pesquisado fala ou escreve livremente sobre o tema que lhe é proposto. A análise das respostas é mais difícil”.

A pesquisa de campo ocorreu em uma escola da rede particular de ensino, administrada cooperativamente Coeducar, no município de Viçosa-MG. A escolha da escola como campo de investigação justifica-se pela sua proposta pedagógica diferenciada. Apresentamos como hipótese que o trabalho desenvolvido nesta escola se aproxime da teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner.

A instituição de ensino, administrada cooperativamente, foi fundada em agosto de 1992, com um modelo de escola que envolvesse mais a participação dos pais, sendo apoiada no contexto no construtivismo e tendo a concepção de conhecimento por meio de ações reflexivas por parte dos discentes.

A escola em questão, promovendo não apenas a educação dos alunos, mas uma educação de formação humana, a qual envolve educadores, pais, administradores e cidadãos preocupados com a formação de crianças e adolescentes, afastando-se do ensino conservador e da visão capitalista dos lucros que originam-se das mensalidades pagas por pais ou responsáveis a uma escola de caráter particular.

Propusemos como sujeitos envolvidos na investigação 06 (seis) professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental na referida escola. A escolha por professores que atuam nesta etapa de escolaridade justifica-se pelo fato de ser este o campo de atuação do pedagogo. Vale ressaltar que o número de sujeitos propostos para esta investigação, limitando-se a 06 justifica-se por ser a quantidade de professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, dos seis questionados, houve a devolução de apenas quatro questionários, sendo este o número total de sujeitos participantes desta pesquisa.

Buscando caracterizar os sujeitos participantes do estudo, tem-se que todos são do sexo feminino, com formação superior, dentre os quais três possuem formação em Pedagogia. Duas destas professoras têm, ainda, formação em outros cursos, Economia Doméstica e Matemática. Duas das docentes têm especialização na área da educação em “Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica” e “Especialização em Educação”.

O questionário é composto por 8 (oito) blocos de perguntas, sendo que as sete primeiras referem-se às faculdades na mente (Inteligências Linguística, Lógico- Matemática, Musical, Espacial, Corporal Cinestésica, Intrapessoal e Interpessoal) e a última refere-se a

uma questão aberta, possibilitando aos professores acrescentarem informações acerca da temática que não foram contempladas ao longo do questionário.

No momento da entrega dos questionários às professoras, solicitadas a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o documento que firma um acordo entre as partes, pesquisador e pesquisado. Foi estipulado o prazo de três dias para a devolução do mesmo, devidamente preenchido.

Para facilitar a análise dos dados obtidos no questionário, os mesmos foram tabulados, proporcionando assim uma melhor visualização destes.

Este artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Presidente Antônio Carlos, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioéticos propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução CNS nº196/96).

4. Resultados e Discussão

4.1. O trabalho pedagógico potencializador das inteligências

Neste estudo, buscamos conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido em uma escola da rede particular de ensino, localizada no município de Viçosa – MG, para identificarmos se as atividades e ações adotadas na prática cotidiana dos professores possibilitam o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

Por caracterizar-se como uma cooperativa de trabalho e ter sido fundada, há duas décadas atrás, por pais que almejavam uma educação progressista para seus filhos, a instituição de ensino apresenta uma proposta pedagógica diferenciada. A professora P3 apresenta a sua concepção acerca da proposta pedagógica desta escola. Obtido através de respostas complexas enviadas via e-mail.

Na proposta pedagógica da Coeducar, cabe ao professor criar um contexto que permita ao aluno avanços conceituais e comportamentais. A função do professor se transforma de condutor para mediador do conhecimento, sendo aquele que está convicto de que também o aprendiz é que produz a aprendizagem. Deste modo, nós professores, estamos constantemente resgatando o seu saber em base teórica, o que se reflete na sua prática. Portanto esta é uma condição fundamental para garantir sua integridade profissional e autonomia intelectual, resultando na tomada de decisões pedagógicas coerentes a todo momento, no espaço escolar. (P3)

Inicialmente, buscamos identificar se as professoras, em sua prática, desenvolvem atividade e/ou ações relacionadas à inteligência linguística. Para a autora Zenhas (2005), “trabalhar a inteligência linguística significa modelar a utilização de uma linguagem correta, motivando a escrita e demonstrando a eficácia de uma boa comunicação, além de apoiar os alunos em atividades que priorizem este projeto de aprendizagem e evolução”.

Houve consenso entre elas ao afirmarem que sim. De acordo com as informações disponibilizadas no questionário, as atividades desenvolvidas pelas professoras são: cruzadinhas, textos literários e informativos, relatórios escritos e oralizados, poemas, trava língua, bilhetes, o que é? o que é? As atividades expostas pelas professoras, são contempladas por Antunes (2002),” cada criança com expressiva capacidade linguística surpreendem pelo vocabulário que conhecem e utilizam, adoram ler, escrever e contar histórias, mostrando interesse por rima, trocadilhos, charadas e jogos com palavras”, sendo um vínculo criado entre propostas de aprendizagem e vontade ao aplica-las no dia a dia.

Também indagamos as questionadas sobre qual a frequência com que essas atividades são realizadas. Todas afirmaram que são sempre trabalhadas com os alunos, e que a avaliação da aprendizagem acontece através das respostas orais e escritas das crianças, observando a maneira como a criança se expressa frente às atividades, o seu nível de desenvolvimento.

De acordo com P4, a avaliação desta inteligência linguística ocorre no diariamenteno cotidiano escolar, afirmando que ocorre através da “a avaliação contínua com base em respostas orais e escritas elaboradas pela criança. A forma como a criança expressa frente às atividades demonstra sua capacidade / nível de desenvolvimento”. Avaliar é uma tarefa repleta de contradições, estigmas e concepções que, direta ou indiretamente, influenciam o processo de aprendizagem em todos os níveis de ensino. Partindo do princípio que o objetivo maior do ato de avaliar deve ser a busca da melhoria contínua da aprendizagem.

Em um segundo momento, buscamos também identificar acerca do trabalho envolvendo a Inteligência Lógico-Matemática. De acordo com as questionadas, as atividades que expõem esta faculdade da mente são praticadas em sala através do uso de materiais concretos, atividades de desafio, jogos, receitas culinárias, situações problemas observadas no cotidiano dos alunos, trilhas, atividades elaboradas com o uso de tampinhas onde são propostas as situações problemas, estimativas, possibilidades e cálculos orais e escritos.

Estas atividades são realizadas frequentemente e a avaliação da aprendizagem parte do desenvolvimento da criança, da elaboração de dúvidas e soluções frente aos desafios propostos. Antunes (2002) “apresentam uma elevada inteligência lógico-matemática adoram separar, classificar e organizar objetos e brinquedos, aprendem a calcular rapidamente e são excelentes em jogos que envolvem lógica e estratégia e no manejo e compreensão dos desafios ligados a computação”. A professora P3 relata que” a avaliação é continua, verificando as diversas etapas do desenvolvimento do aluno, em que ele é levado a perceber

suas falhas e onde pode haver melhoras”.

Ao serem questionadas a respeito da inteligência musical, afirmaram realizar ações e atividades que potencializam esta inteligência. No entanto, disseram que para esta aula tem um professor especializado, afirma P1,” nas aulas de música, o professor que elabora as aulas com muita criatividade, não faltando assim atividades com ritmos, sons, instrumentos, além de atividades de artes”.

Segundo Gardner (1994), a música no período inicial do desenvolvimento pode proceder sem relações com objetos concretos:

como a linguagem, a música é uma competência intelectual separada, que também não depende de objetos físicos no mundo. Assim como ocorre com a linguagem, a destreza musical pode ser elaborada até um grau considerável simplesmente através da exploração e do aproveitamento do canal oral-auditivo. (GARDNER,1994, p. 95)

A aprendizagem é uma abordagem que se aplica da mesma maneira em diferentes conteúdos; um método de ensino é uma seqüência de operações com vistas a determinados resultados e, dessa forma, o trabalho com estímulos às inteligências permite adaptar-se a diferentes estilos de aprendizagem. A avaliação desta inteligência é realizada, segundo as informantes, de formas diversificadas, podendo ser pela professora de sala ou pelo professor específico da disciplina .

A inteligência espacial está presente nas aulas de todas as questionadas, segundo dados obtidos a partir dos questionários. Afirmam que esta inteligência é desenvolvida através das seguintes atividades: croquis, maquetes, desenhos, ilustrações de músicas ou poesias, esculturas, pinturas e dobraduras, comparando grandezas e explorando os espaços seja este dentro ou fora da sala, ocupando assim as áreas externas da escola.

Afirmam que este trabalho não ocorre com muita frequência, uma vez que uma das professoras respondeu que ocorre muitas vezes e três responderam que ocorre sempre.

A inteligência espacial é avaliada, de acordo com a amostra P1,” atentos a forma com que as crianças lidam com estes espaços e delimitações, além de suas representações com desenhos em folhas, sejam estas pequenas, médias ou grandes”.

As ações e atividades que desenvolvem a inteligência cinestésica estão presentes em todas as práticas docentes, considerando-se as respostas fornecidas nos questionários. No entanto, observa-se que os trabalhos desenvolvidos são propostos tanto em sala de aula, com a professora, como nas aulas específicas de Educação Física, com o professor de aulas especializadas e com formação acadêmica para este fim.

Segundo a professora P2, são realizadas diariamente em sala de aula:” a teatralidade,

a dança, a representação artística e musical sempre estão presentes nas vidas dos alunos, e é realizada com as crianças, levando em conta a criação e a opinião destas”.

Por ser uma disciplina que também se tem um professor específico, no caso o professor de Educação Física, as avaliações são efetuadas diante a observações do professor de sala juntamente com o professor especializado, caracterizando-se como uma avaliação construtivista, como podemos observar na colocação de P3:

Na perspectiva da proposta construtivista, avaliar é acompanhar e valorizar todo o processo de construção do conhecimento do aluno, sendo que esta avaliação é um âmbito qualitativo e quantitativo. Tais observações servem para acompanhar o desenvolvimento dos educandos e ajudá-los em suas eventuais dúvidas, preparando estes para a vida e para superar suas dificuldades. (P3)

Também indagamos às professoras se estas desenvolvem ações e/ou atividades que favoreçam o desenvolvimento da inteligência intrapessoal. Todas as informantes declararam que fazem o uso de práticas pedagógicas que potencializem esta inteligência e que estas acontecem frequentemente.

No entanto, ao descreverem as atividades desenvolvidas percebe-se contradições em suas colocações. Algumas citam atividades que são classificadas no contexto da inteligência interpessoal (Interpessoal é muito nítida em pessoas que revelam extrema capacidade em compreender a natureza humana em outras pessoas, procedendo uma verdadeira "leitura do outro" quanto seus aspectos emocionais, assim como a destacada facilidade para relações interpessoais e a compreensão da dinâmica dos grupos sociais. e não intrapessoal (Intrapessoal é a inteligência de quem expressa grande facilidade para estabelecer relações afetivas com o próprio eu, construindo uma percepção apurada de si mesmo, fazendo despontar a auto-estima e aprofundando o auto-conhecimento de sentimentos, temperamentos e intenções), como na citação de P2: “rodas de conversas sobre a convivência com o outro, o diferente, registros de acontecimentos importantes, excursões, relatos de sentimentos de algo que aconteceu”.

Já a professora P4, relata as atividades de “desenhos, auto-retrato; escrita e oral quem sou eu?, o que eu gosto de fazer; como reajo a determinadas situações; etc.”As inteligências pessoais, correspondem as capacidades de processamento de informações do indivíduo, como identifica Gardner:

Esse fato da vida dita um exame das inteligências pessoais. A capacidade de conhecer-se e de conhecer outros é uma parte inalienável da condição humana quanto a capacidade de conhecer objetos ou sons, e merece ser investigada não menos do que estas outras formas 'menos carregadas' (GARDNER, 1994, p. 188)

Mas como avaliar esta inteligência? As respostas retratam que as avaliações ocorrem

diariamente e afirmam que as observações realizadas são o ponto de partida para intervenções do professor na aquisição da aprendizagem desta inteligência. Afirmam a entrevistada P4 que “a expressão oral é muito importante; avaliamos diariamente e quando percebemos a necessidade de intervir, fazemos isso através de jogos, histórias, conversas na roda sem expor a criança”.

Afirmaram, também, que atividades e ações relacionadas à inteligência interpessoal fazem parte das práticas pedagógicas, sendo executadas frequentemente em sala de aula, através de conversas coletivas, interações diárias, dramatizações e jogos.

A avaliação das questionadas, ocorre em tamanhas proporções, que envolve o aluno a observa-se diante ao contexto intelectual e social, como indaga Gardner (1994:263)em sua colocação “é improvável que indivíduos que não possuem habilidades interpessoais necessárias negociem estas séries de obstáculos com sucesso; de fato, a sensibilidade interpessoal pode provar ser tão importantes quanto a coragem pessoal ou a despreza manual”.

Analisando cautelosamente, a professora P3, contempla a avaliação com um processo contínuo,” O aluno é permanentemente acompanhado, pois a avaliação é entendida como um processo diferente do sistema de provas periódicas do ensino convencional. A avaliação tem caráter diagnóstico- e não de punição, de certo ou errado”

O objetivo desta pesquisa é analisar se o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola de caráter cooperativista potencializa as múltiplas inteligências dos alunos, baseado nesta questão, a entrevistada P2 retrata alguns pontos que juga ser o diferencial desta instituição de ensino:

se diferencia de outras instituições porque leva a criança a se desafiar, repensar suas questões, respostas, atitudes. O erro não é considerado falta de conhecimento cognitivo, mas uma inadequação hipotética em determinado momento de determinado conteúdo. O aluno é levado a repensar, refletir sobre suas respostas para levar a novas respostas, ou aquelas que são esperadas dentro do conhecimento historicamente construído(P2).

5. Considerações Finais

Conclui-se que a proposta pedagógica desenvolvida pela Cooperativa Educacional de Viçosa, possibilita uma potencialização de variadas inteligências dos alunos. No entanto, é um erro supor que possa se avaliar inteligências por testes, qualificando esse potencial. Uma avaliação coerente das inteligências múltiplas, deve permitir que o aluno explore áreas e perceba se consegue se orientar de maneira confiável, transferindo essa aprendizagem para áreas desconhecidas. Os estímulos, dessa forma, devem conduzir a um progressivo aperfeiçoamento que um criterioso diagnóstico, acompanhado de relatórios da ação do aluno revelará. Parece-nos que a proposta pedagógica realmente efetiva uma formação do educando de forma mais integralizada.

Percebeu-se, a partir das informações das professoras, que estas utilizam atividades e ações diversificadas, estimuladoras do desenvolvimento humano. Ressaltamos que o fato da escola dispor de professores de aulas especializadas, como música, artes e educação física é um diferencial em relação a outras escolas em que o professor regente fica responsabilizado por desenvolver atividades/ações que envolvam todas as dimensões da mente.

O professor de disciplinas específicas devem estava consciente das possíveis dificuldades que a turma poderia sentir para acompanhar a disciplina logo no primeiro período. Com isso, procurar adaptar a abordagem, partindo dos conceitos básicos relacionados.

Reconhecemos a necessidade de outros estudos que busquem analisar a efetivação da Teoria da Inteligências Múltiplas também nas escolas públicas, municipais e estaduais.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COEDUCAR. Disponível em <http://coeducarviciosa.com.br/> Acessado dia 06 de novembro 2013 as 14:58hs

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Howard Gardner; trad. Carlos Alberto S. N. Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente: A teoria das Inteligências Múltiplas**/ Howard Gardner; trad. Sandra Costa- Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8º ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

ZENHAS, ARMANDA. **Educação**. Disponível em <http://www.educare.pt/opiniao/artigo/ver/?id=12057&langid=1> acessado dia 06 de novembro de 2013 as 15:48 hs

ANEXO I
QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Formação: Graduação: _____ Ano de conclusão: _____

Pós-graduação: _____ Ano de Conclusão: _____

Tempo de experiência na docência: _____

Tempo de experiência na escola da rede particular de ensino da cidade de Viçosa: _____

Ano em que leciona: _____

Caracterização da prática pedagógica desenvolvida em uma escola da rede particular de ensino da cidade de Viçosa:

1. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Linguística** (capacidade de processar rapidamente mensagens linguísticas)?

() Sim () Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

() raramente () algumas vezes () muitas vezes () sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à Inteligência Linguística?

2. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Lógico- Matemática** (habilidade para raciocínio dedutivo e para solucionar problemas matemáticos)?

() Sim () Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

() raramente () algumas vezes () muitas vezes () sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

3. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Musical** (habilidade para compor e executar padrões musicais)?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

☐ raramente ☐ algumas vezes ☐ muitas vezes ☐ sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

4. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Espacial** (capacidade de compreender o mundo visual com precisão, permitindo transformar, modificar percepções e recriar experiências visuais)?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

☐ raramente ☐ algumas vezes ☐ muitas vezes ☐ sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

5. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Corporal Cinestésica** (capacidade de controlar e orquestrar movimentos do corpo)?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

☐ raramente ☐ algumas vezes ☐ muitas vezes ☐ sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

6. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Intrapessoal** (capacidade de analisar a si mesmo, auto conhecimento)?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

☐ raramente ☐ algumas vezes ☐ muitas vezes ☐ sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

7. Em sua prática pedagógica atual, você desenvolve ações e/ou atividades relacionadas à **Inteligência Interpessoal** (habilidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros)?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, quais atividades são desenvolvidas? (Se não, passe para o próximo tema)

Qual a frequência em que estas ocorrem?

☐ raramente ☐ algumas vezes ☐ muitas vezes ☐ sempre

Como é realizada a avaliação da aprendizagem relacionada à inteligência especificada?

8. Relacionado ao objetivo desta pesquisa, que pretende analisar se o trabalho pedagógico desenvolvido potencializa as múltiplas inteligências dos alunos, há outras informações relevantes que não estão contempladas no questionário acima?

()Sim ()Não

Se sim, escreva-as no espaço abaixo.

ANEXO II

Termo de Consentimento Livre + Esclarecido (Atendimento a Resolução 196/96-CNS-MS)

Você está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa **“As Inteligências Múltiplas no contexto educacional”**.

§Neste estudo pretendemos verificar como são trabalhadas as “Inteligências Múltiplas no contexto educacional”;

§Justifica-se a pesquisa diante da importância das inteligências múltiplas proporcionando uma grande variedade de habilidades cognitivas e como estas favorecem a aprendizagem dos alunos, tornando-a significativa;

§Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: O questionário (instrumento da pesquisa) será destinado aos professores por via de email, terão 3(três) dias para respondê-lo;

§Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;

§Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar;

§Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento;

§A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador;

§O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;

§Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;

§Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc;

§Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;

§Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;

Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;

§Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;

§Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de identidade _____, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Ass. Sujeito

Ass. Pesquisador

Géssica de Souza Rocha-Email: gessicasouza52@yahoo.com.br

Érica Miranda Maciel-Email: erica.maciell@ufv.com

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC- Pedagogia

_____, _____ de _____ de 2013.